

DÍVIDA EXTERNA

ESTADO DE SÃO PAULO

Marcílio estuda carta de intenção

Ministro apresenta ao presidente Collor o acordo standby by com o FMI

HELENA DALTRO

Heitor Hui/AF

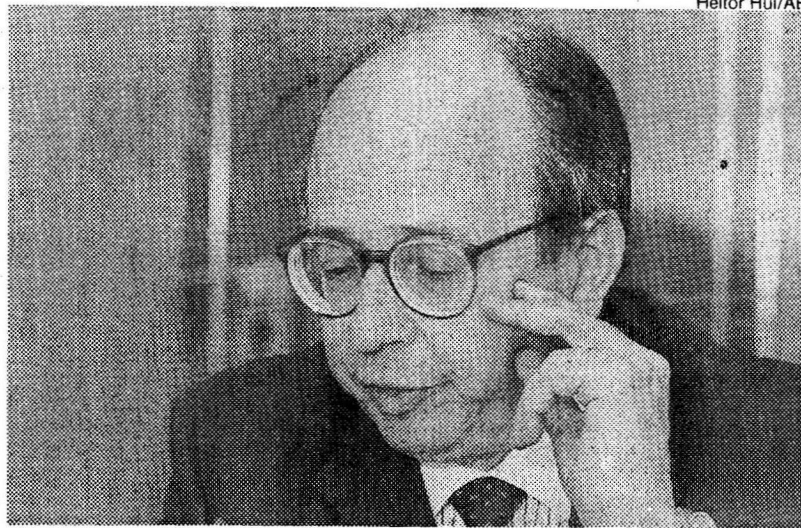
BRASÍLIA - O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, examina hoje, com o secretário do Planejamento, Pedro Parente, os termos finais da minuta da carta de intenção que o governo encaminhará ao Fundo Monetário Internacional (FMI). O acordo standby by com o FMI, que consiste na liberação parcelada de um crédito de US\$ 2 bilhões no prazo de 20 meses, será apresentado ainda hoje pelo ministro ao presidente Fernando Collor, em audiência prevista para o final da tarde, no Palácio do Planalto.

O programa de ajuste do governo com o FMI é composto por dois documentos, que são a carta de intenção e o memorando técnico de entendimentos. Esses documentos serão examinados pelo ministro e

também pelo presidente do Banco Central, Francisco Gros.

Os documentos, posteriormente, serão assinados pelo ministro da Economia e pelo presidente do BC e enviados a Washington. A expectativa no Ministério da Economia é de que o acordo seja feito antes do Natal.

Pedro Parente foi o último integrante do governo a permanecer em Washington para discutir com os técnicos do FMI os números sobre ajustes internos da economia. As bases finais do acordo e a redação da carta de intenção foram negociadas pessoalmente pelo secretário com os representantes do Fundo. Os assessores do ministério informaram que não deverá ser enviada nova missão do governo a Washington para selar o acordo até o final do ano.



Programa de ajuste

Marcílio: a expectativa é de que o acordo com o FMI seja feito antes do Natal